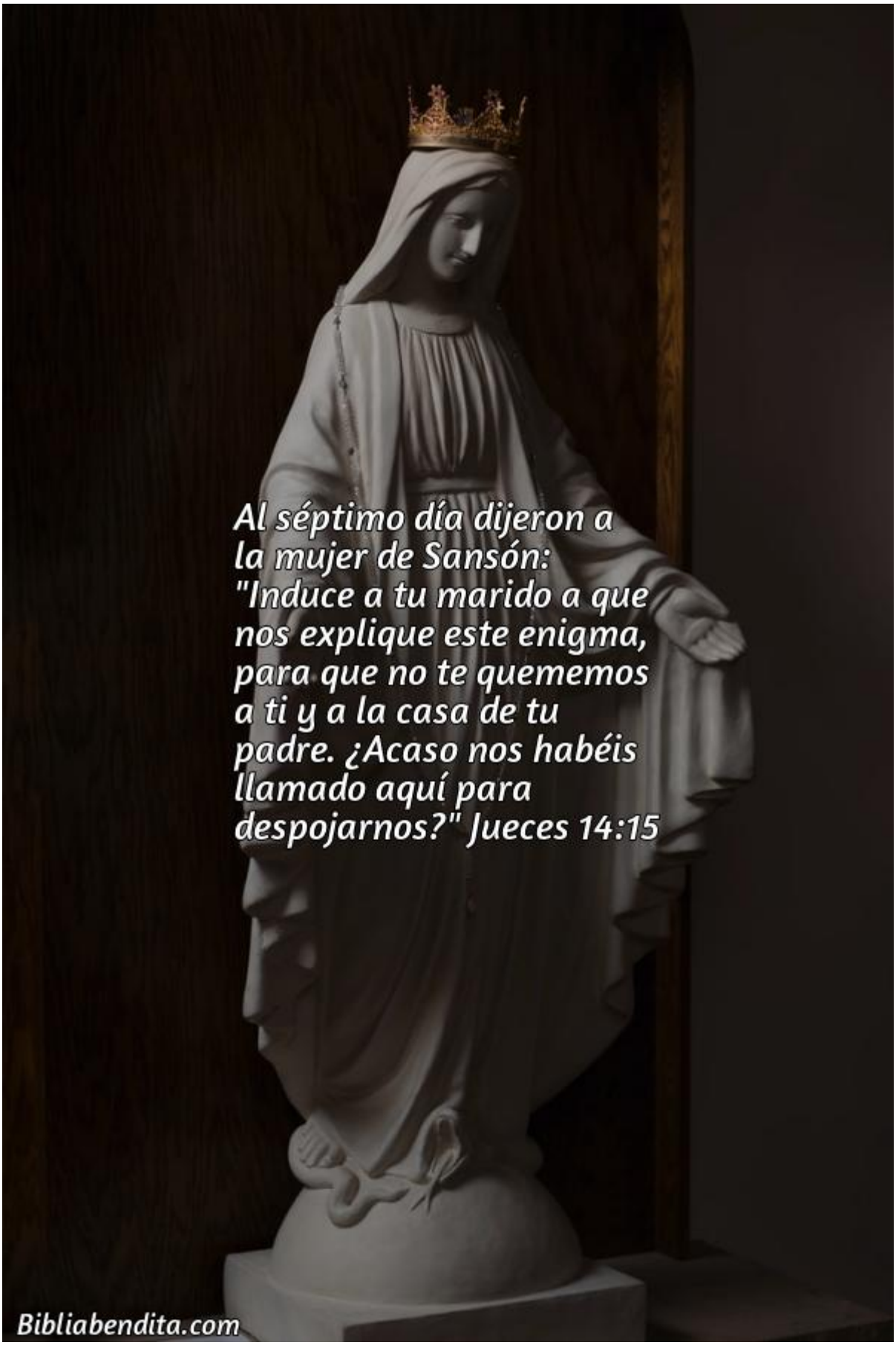
Explicación de Jueces 14:15



Volver al Libro Jueces

Versículo Anterior | Versículo Siguiente

Estudio del Versículo 15, Capítulo 14, Libro de Jueces del Antiguo Testamento de la Biblia. Autoría: Samuel.

Versículo Jueces 14:15

> *‘Al séptimo día dijeron a la mujer de Sansón: «Induce a tu marido a que nos explique este enigma, para que no te quememos a ti y a la casa de tu padre. ¿Acaso nos habéis llamado aquí para despojarnos?’*
>
> *Jueces 14:15*

Versículo Anterior | Versículo Siguiente

¿Qué significa Jueces 14:15?, su importancia y que podemos aprender con este verso:

Jueces 14:15 - El enigma de Sansón

Contexto Bíblico

El libro de Jueces se

encuentra en el Antiguo Testamento,

específic
amente
después
del libro
de Josué

y antes de Rut.

Este libro narra la

historia de los líderes israelitas que

fueron elegidos por Dios para juzgar a

Israel durante un período de

desobediencia y apostasía en la que se

encontrab
a la
nación de
Israel.

El Enigma

de Sansón

Et

vers

ícul

o

Juec

es

14:1

5

nos

habl

a

sobr

e el

enig

ma

de

Sans

ón.

En

este

pasa

je,

la

espo

sa

de

Sans

ón

esta

ba

bajo

coac

ción

en

mano

s de

los

fili

steo

s,

que

le

habí

an

plan

tead

o un

acer

tijo

para

que

Sans

ón

lo

reso

lvie

ra

y,

de

esa

mane

ra,

salv

ara

su

vida

y la

de

su

espo

sa.

Sans

ón,

un

homb

re

llen

o de

pode

r y

fuer

za

sobr

enat

ural

es

otor

gado

s

por

Dios

,

habí

a

esta

do

entr

eten

iénd

ose

con

los

fili

steo

s y

prop

uso

un

enig

ma a

los

habi

tant

es

de

la

regi

ón

de

Timn

a.

Si

esto

s

logr

aban

desc

ifra

r el

acer

tijo

,

Sans

ón

les

darí

a

trei

nta

piez

as

de

lino

y

ropa

,

pero

si

fall

aban

’

ello

s le

darí

an a

él

la

mism

a

cant

idad

El

acer

tijo

de

Sans

ón

fue

el

sigu

ient

e:

"Del

que

come

sali

ó

comi

da y

del

fuer

te

sali

ó

dulz

ura"

. A

pesa

r de

la

comp

leji

dad

del

enig

ma,

los

fili

steo

s

desc

ubri

eron

la

resp

uest

a y

exig

iero

n a

la

espo

sa

de

Sans

ón

que

lo

desc

ubri

era

para

evit

ar

ser

quem

ada

viva

, a

ella

y a

su

famɪ

lia.

En

se

ña

nz

as

pa

ra

ap

li

ca

r

en

nu

es

tr

a

vi

da

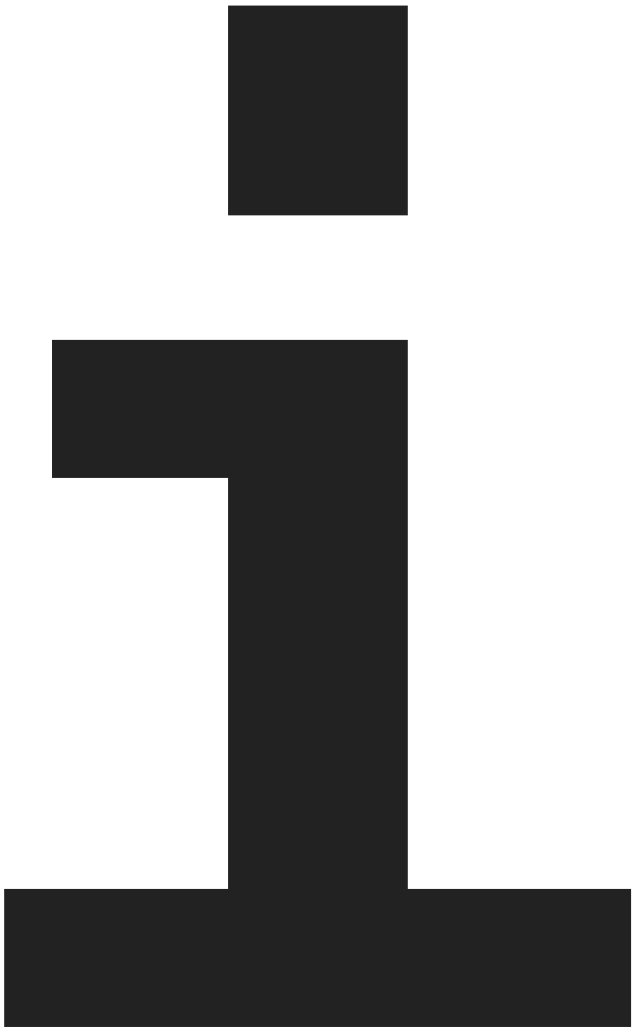
E

S

t

a

h

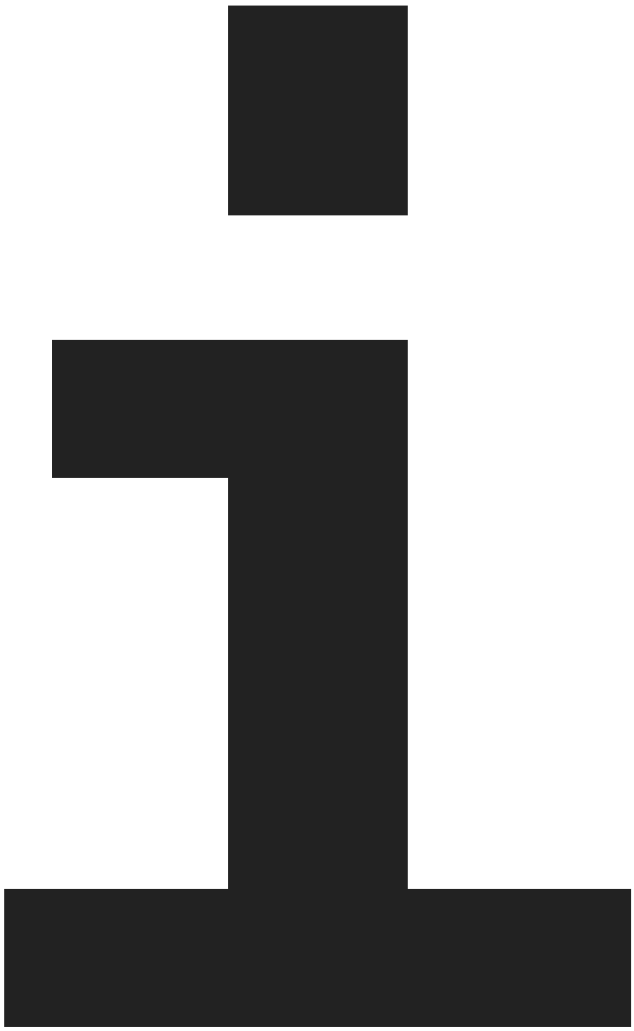


S

t

O

r



a

n

O

S

d

e

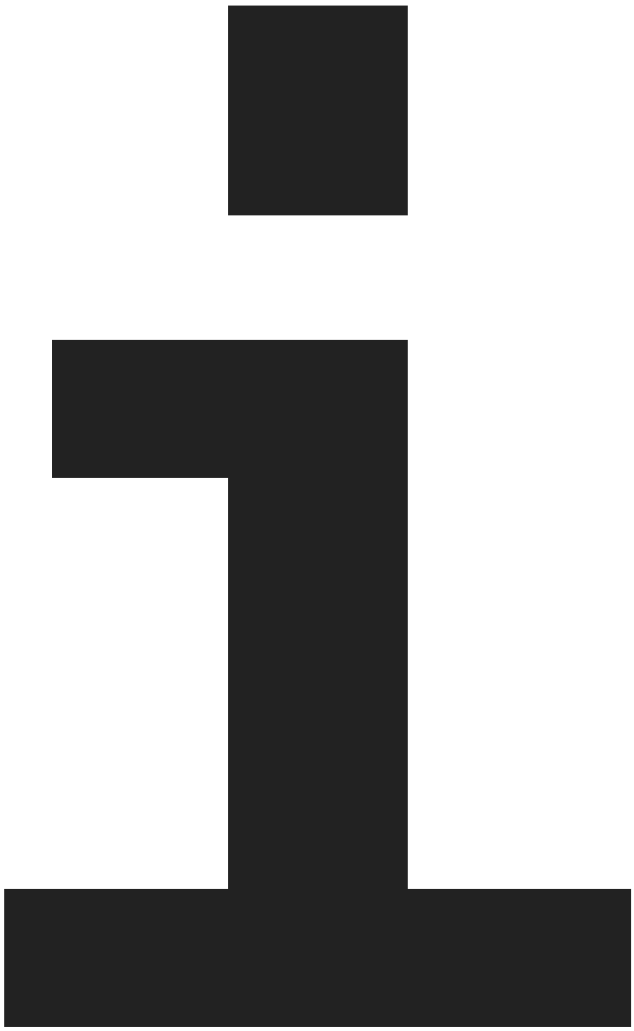
j

a

V

a

r



a

S

e

n

S

e

ñ

a

n

Z

a

S

p

a

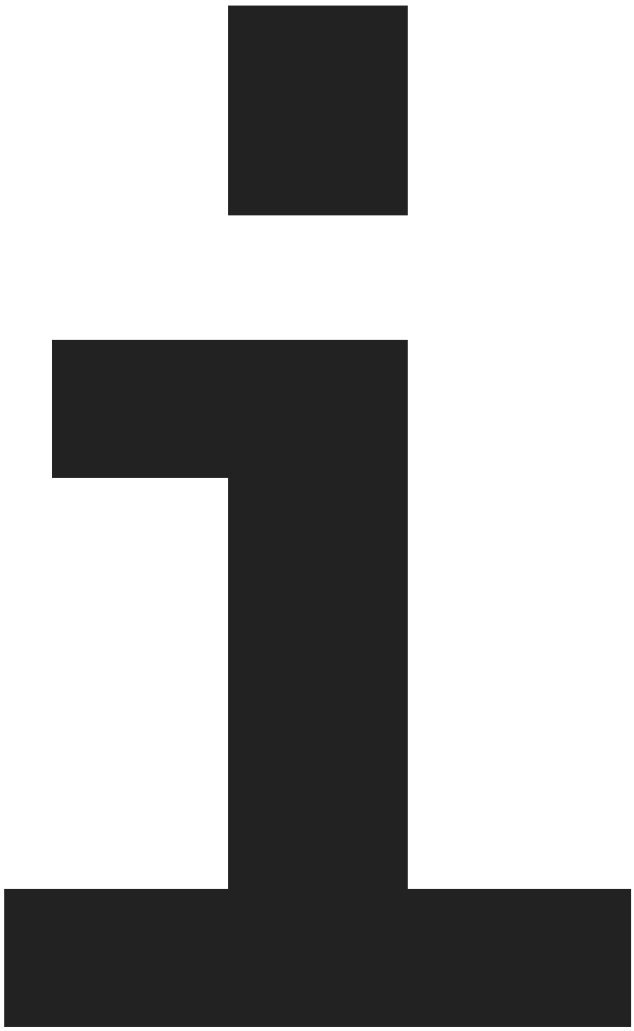
r

a

a

p

ᒪ



C

a

r

e

n

n

u

e

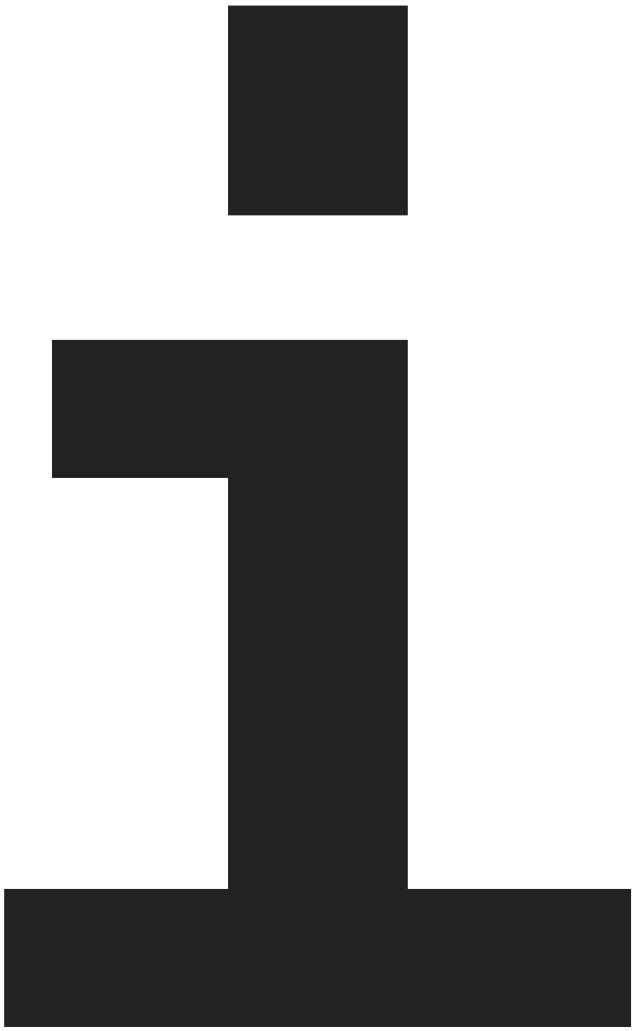
S

t

r

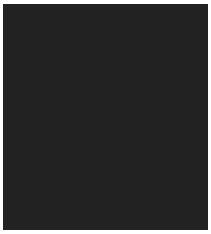
a

V



d

a



P

O

r

u

n

ᒪ

a

d

O

,

p

O

d

e

m

O

S

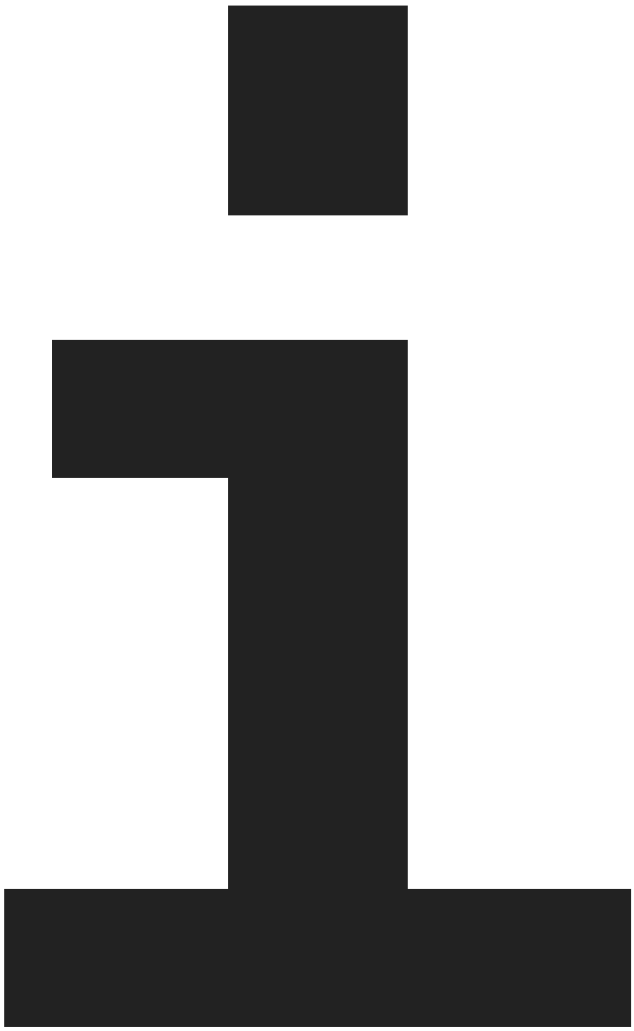
V

e

r

ᒪ

a



m

p

O

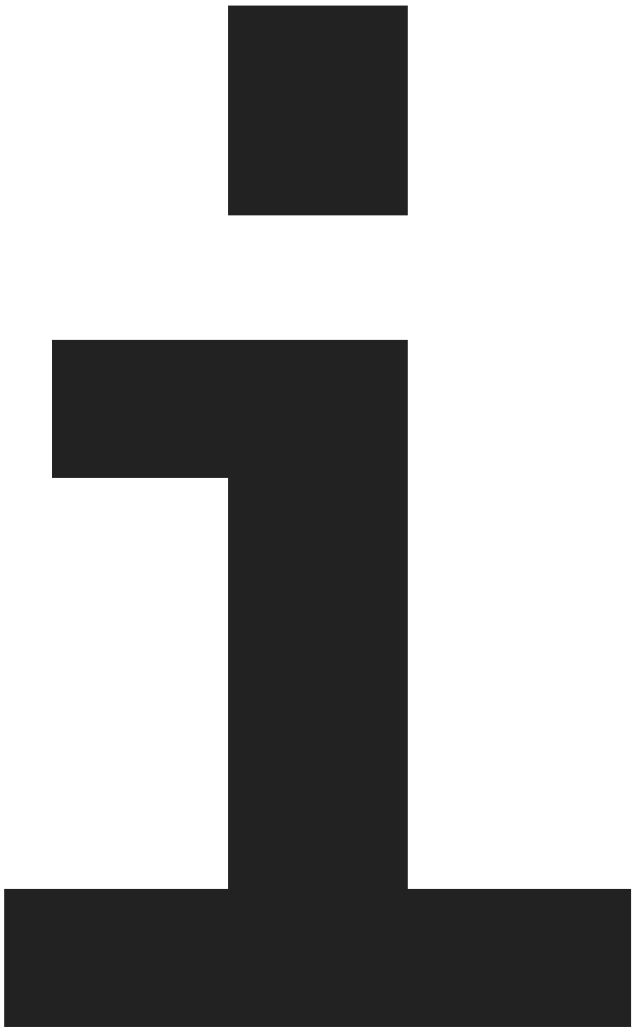
r

t

a

n

C



a

d

e

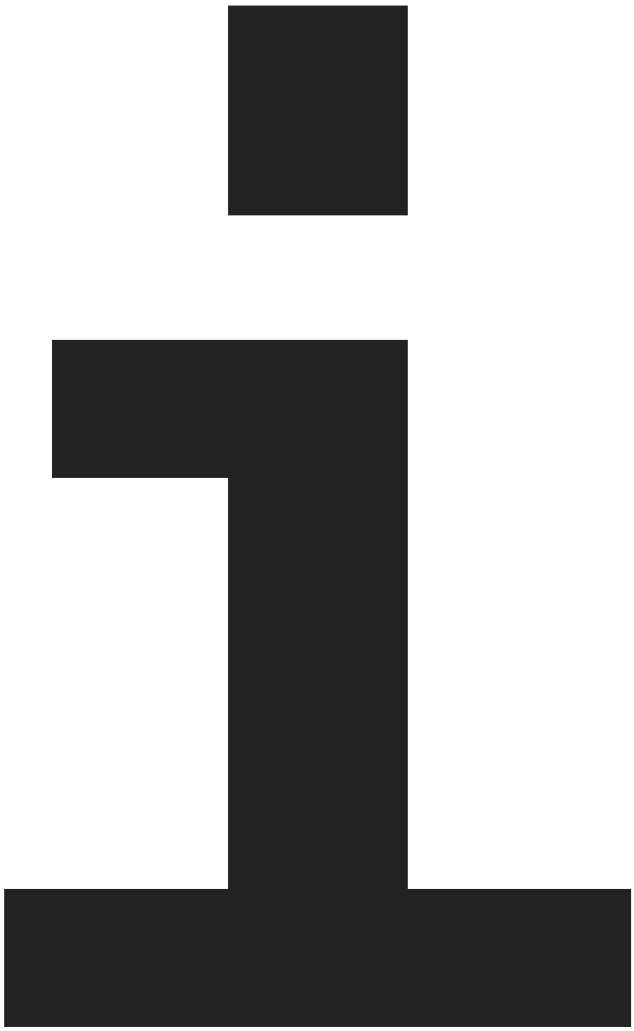
S

e

r

C

u



d

a

d

O

S

O

S

a

ᒪ

p

r

O

p

O

n

e

r

d

e

S

a

f

í

O

S

,

p

u

Z

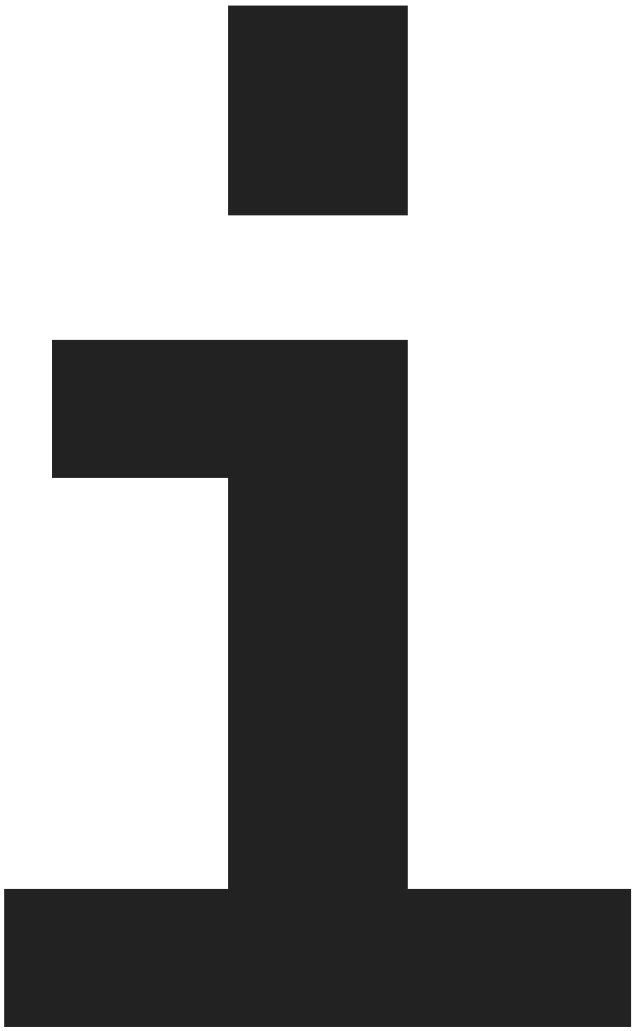
Z

ᒪ

e

S

e



n

t

e

r

r

O

g

a

n

t

e

S

,

y

a

q

u

e

e

S

O

p

u

e

d

e

ᒪ

ᒪ

e

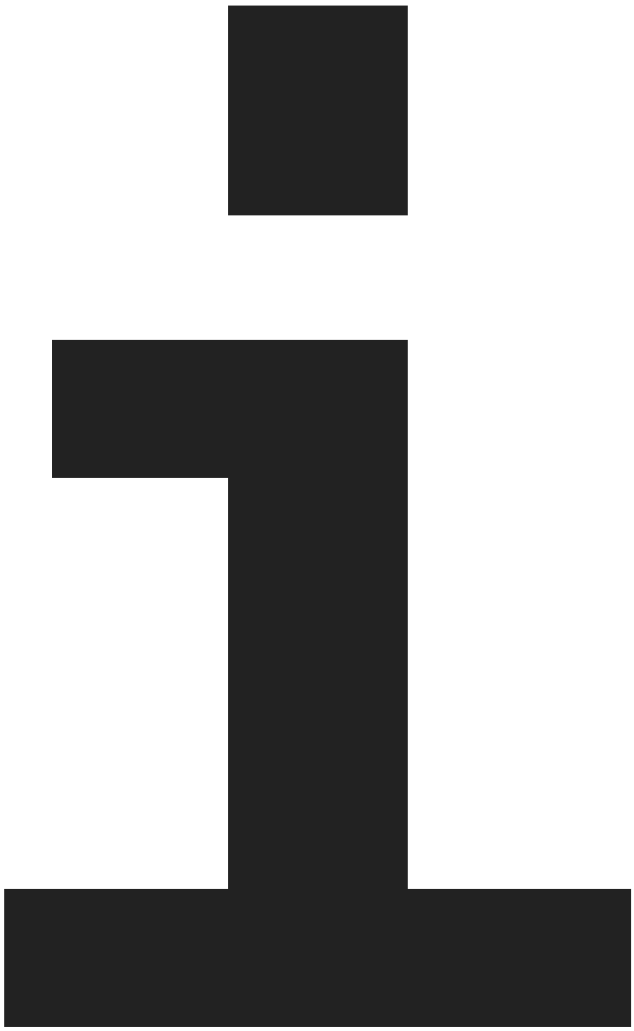
V

a

r

a

S

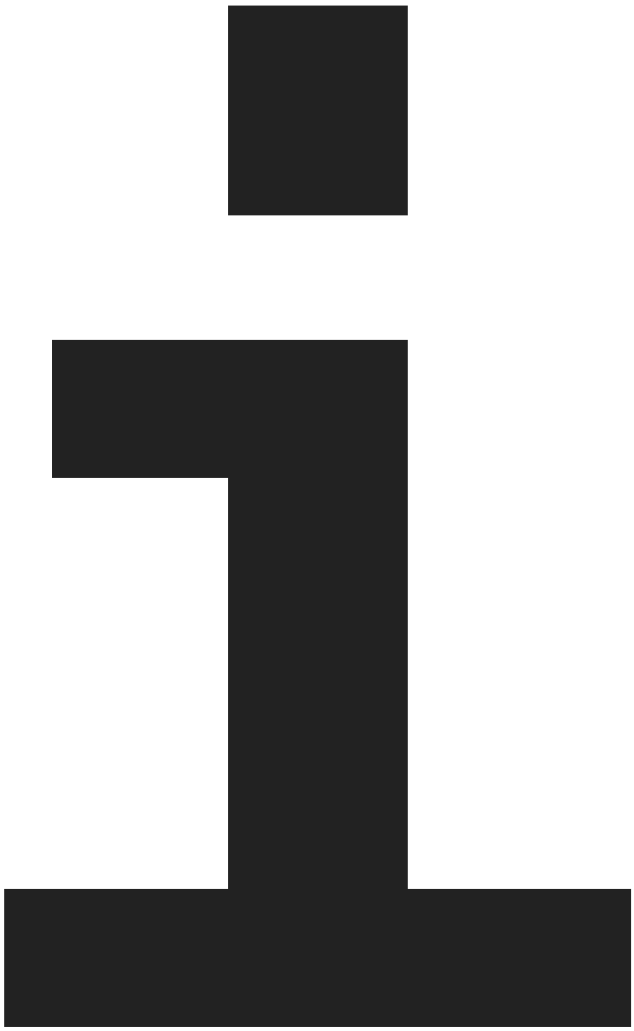


t

u

a

C

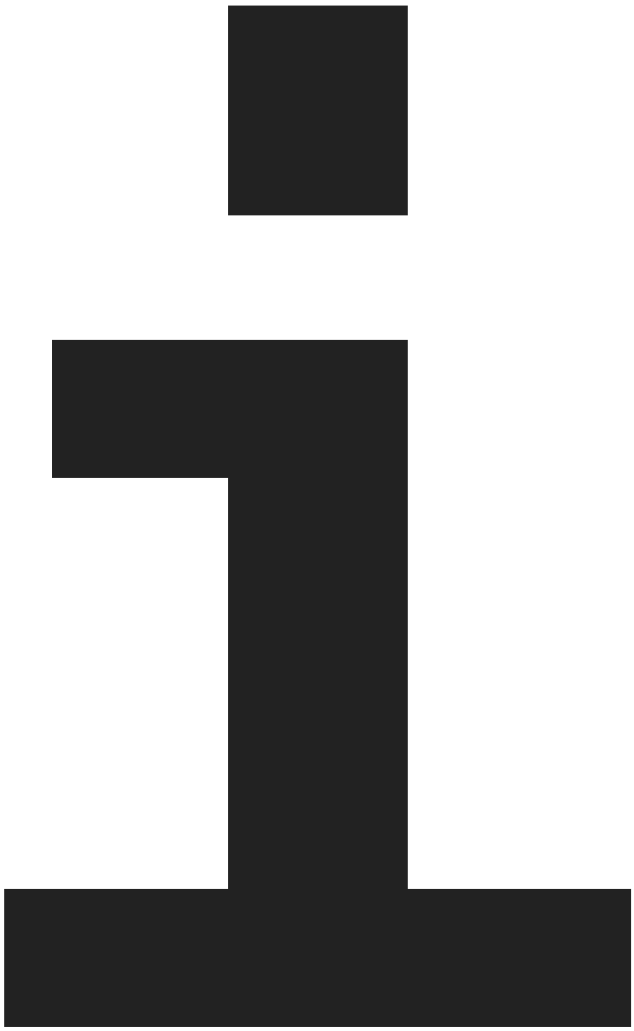


O

n

e

S



n

C

ó

m

O

d

a

S

O

p

r

O

b

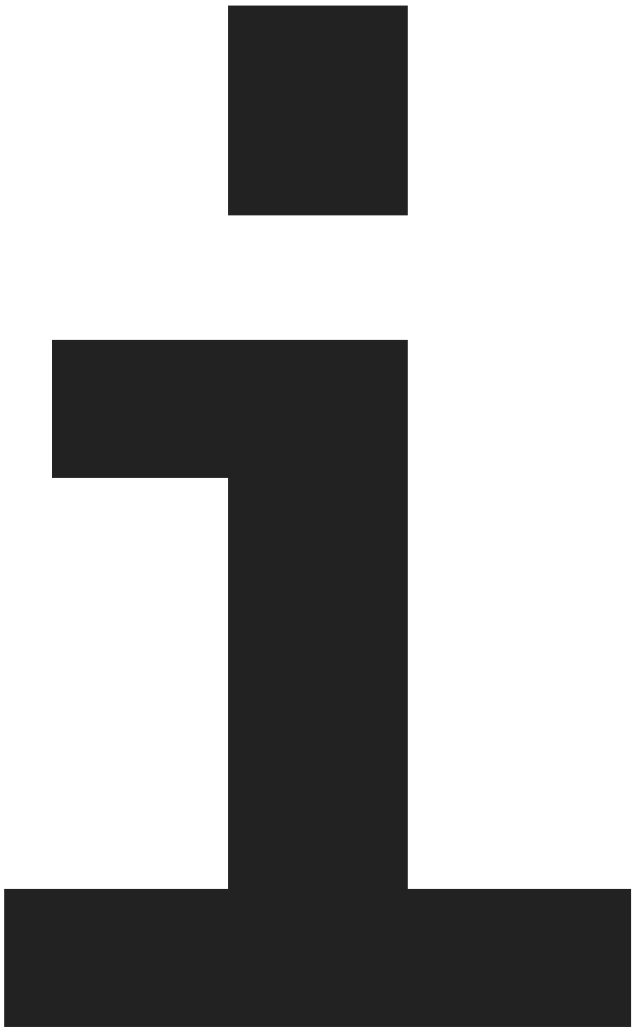
ᒪ

e

m

á

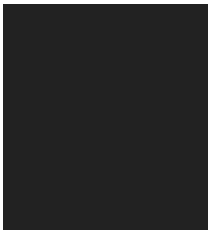
t



C

a

S



A

d

e

m

á

S

,

O

b

S

e

r

V

a

m

O

S

ᒪ

a

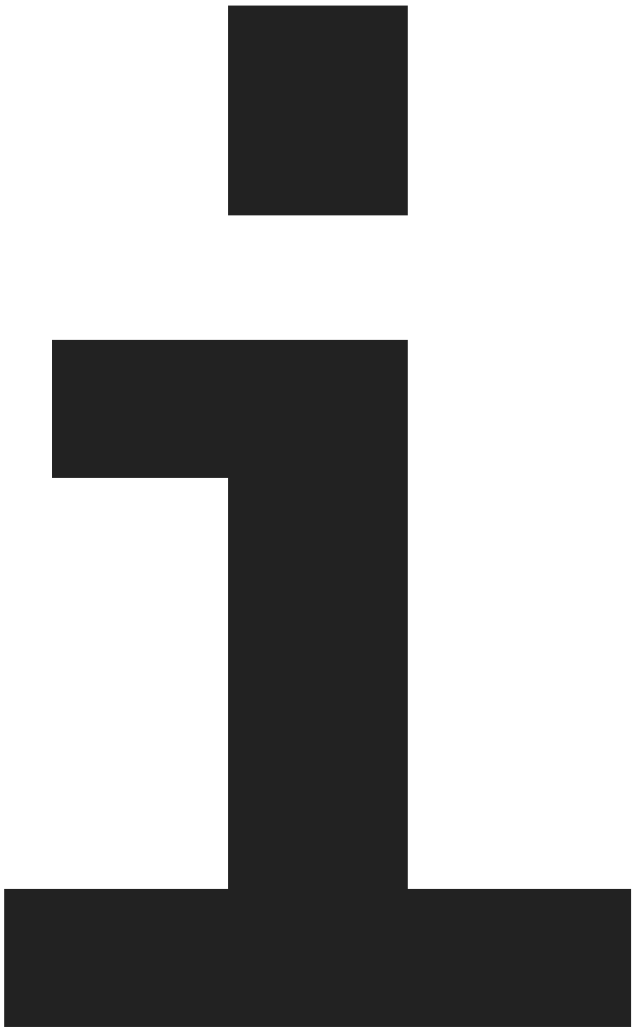
a

S

t

u

C



a

d

e

S

a

n

S

ó

n

a

ᒪ

p

ᒪ

a

n

t

e

a

r

u

n

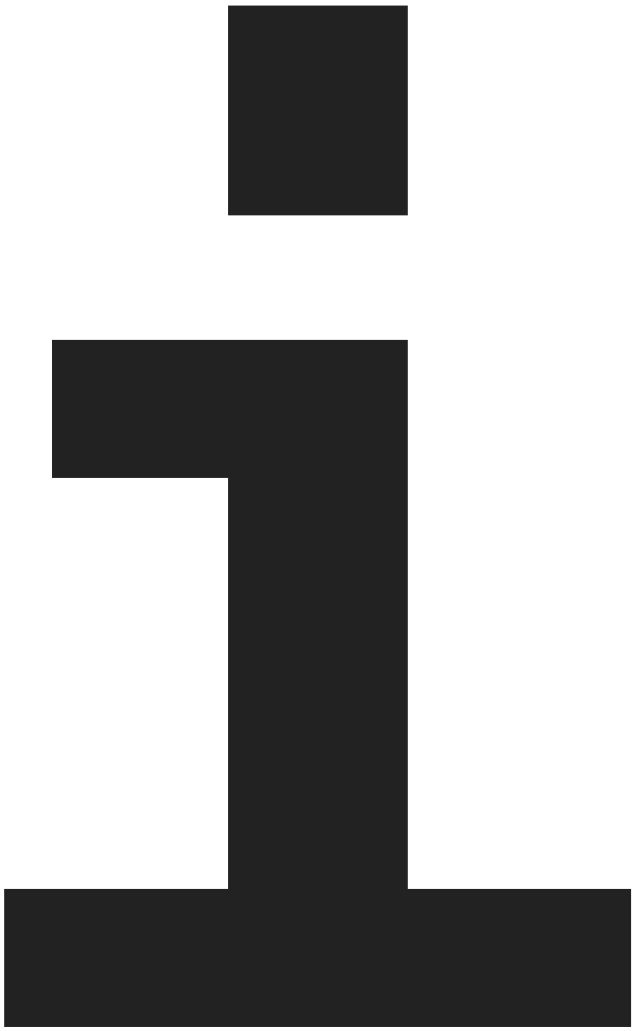
a

C

e

r

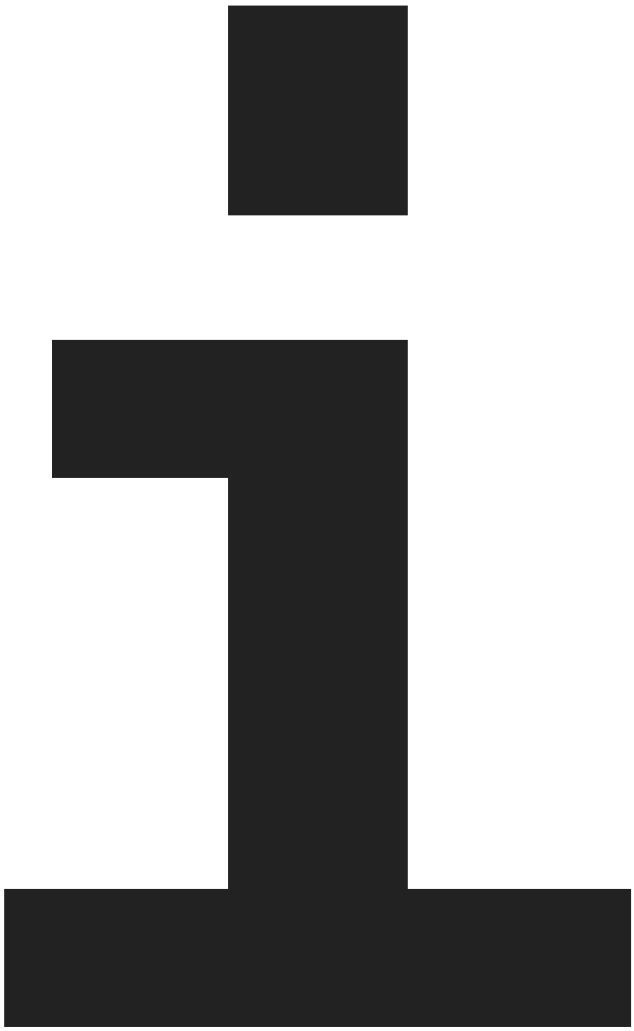
t



j

O

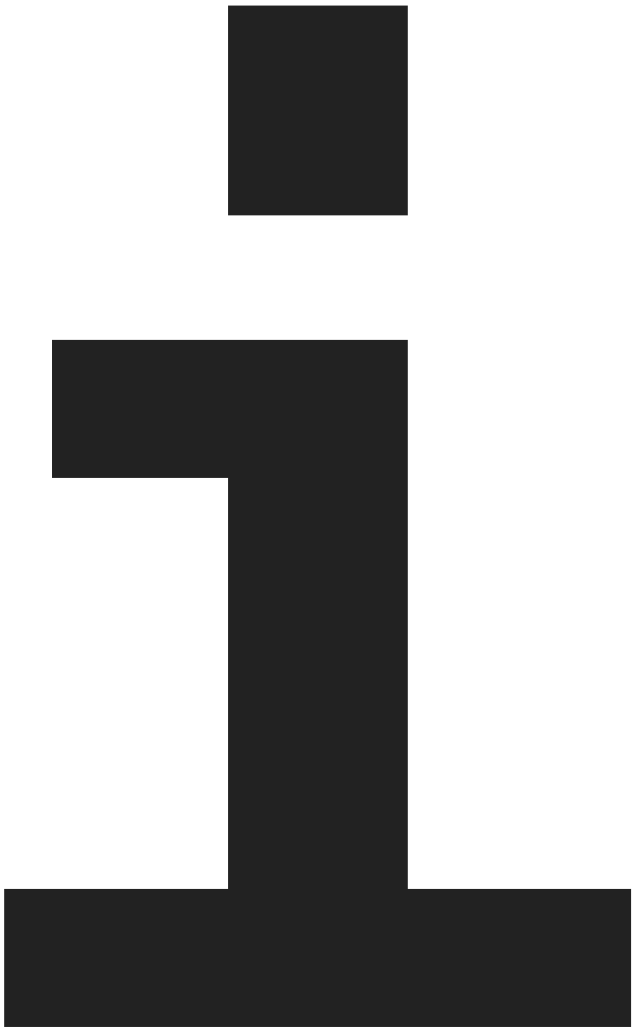
d



f

í

C



ᒪ

y

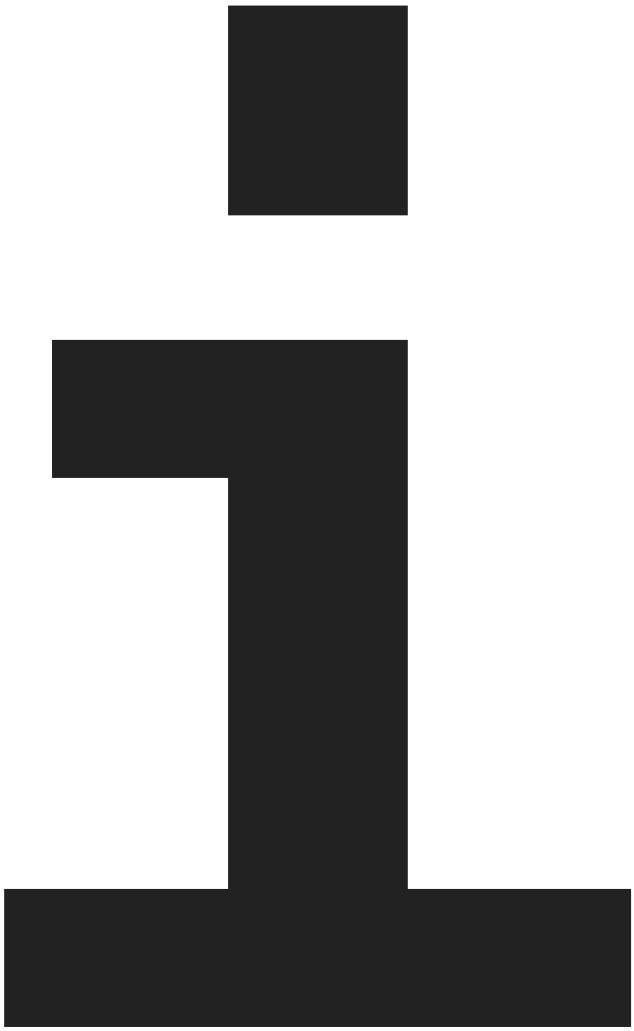
d

e

S

a

f



a

n

t

e

,

ᒪ

O

q

u

e

n

O

S

h

a

C

e

r

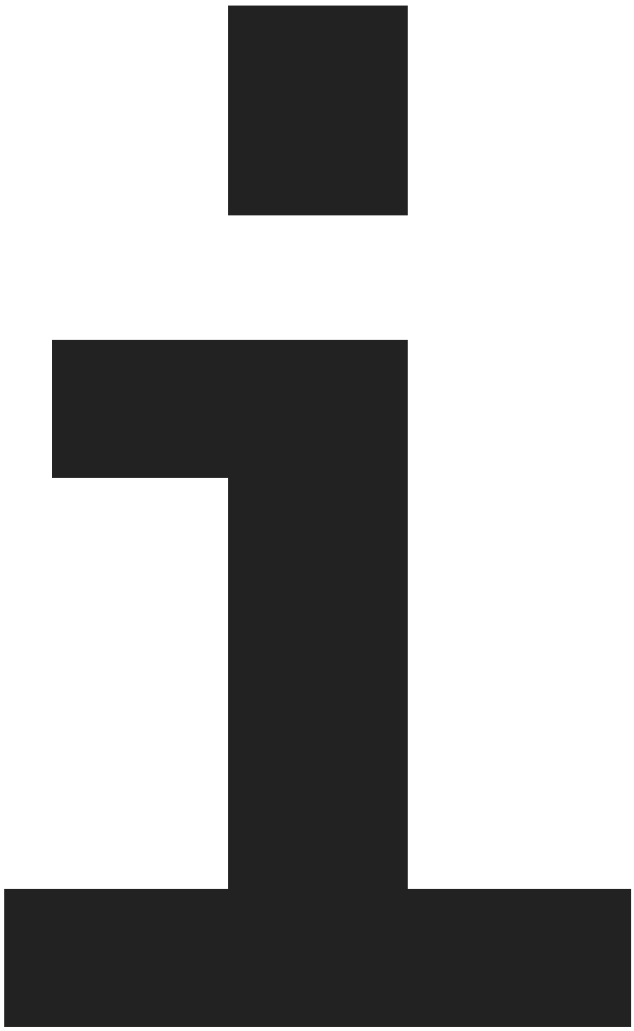
e

f

ᒪ

e

X



O

n

a

r

S

O

b

r

e

ᒪ

a

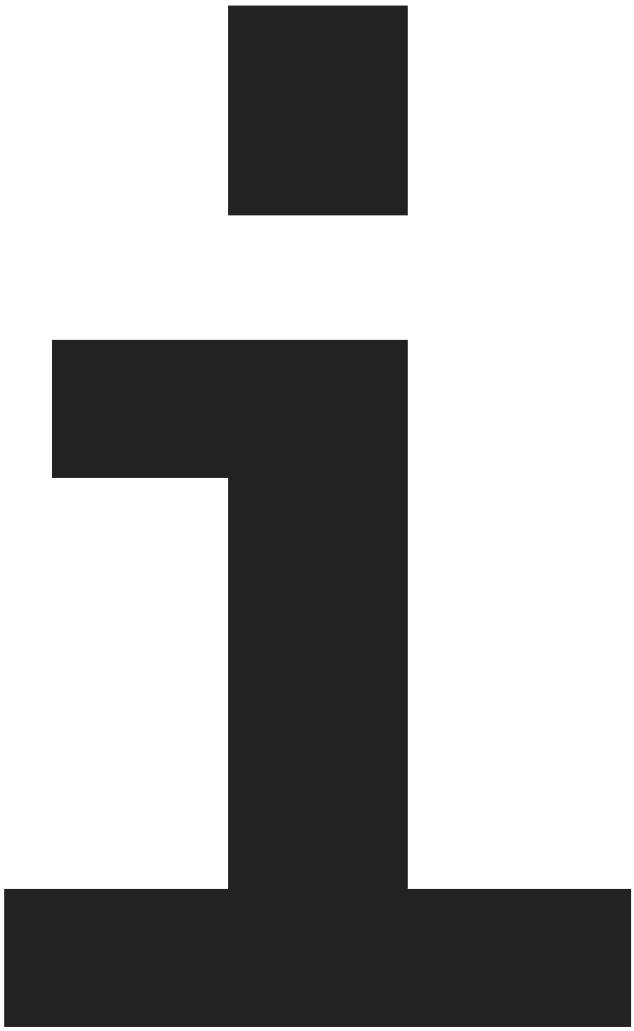
n

e

C

e

S



d

a

d

d

e

m

a

n

t

e

n

e

r

n

u

e

S

t

r

a

m

e

n

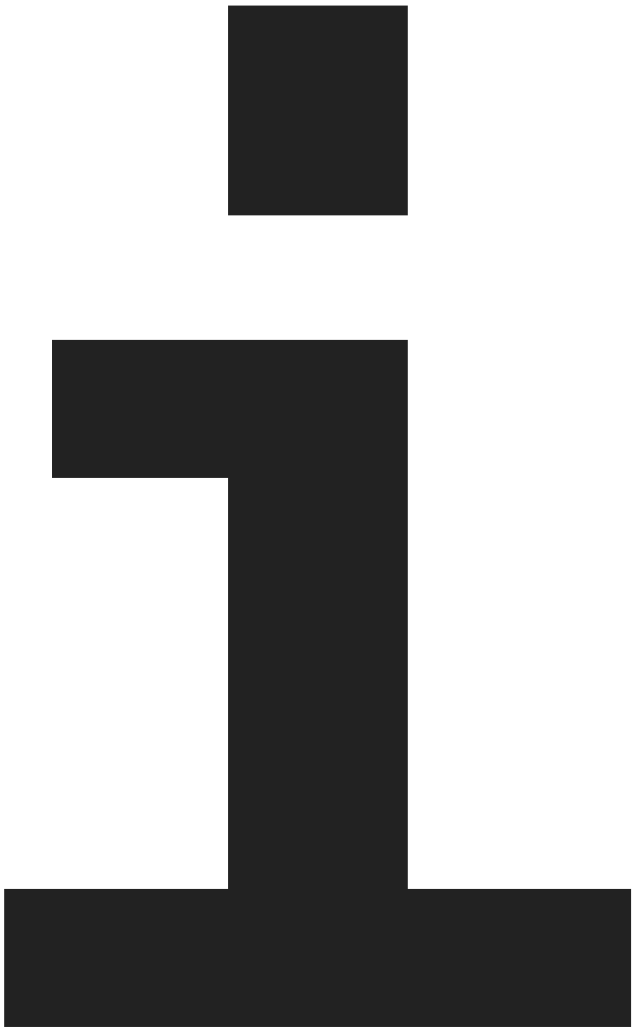
t

e

a

C

t



V

a

y

d

e

S

a

r

r

O

ᒪ

ᒪ

a

r

n

u

e

S

t

r

a

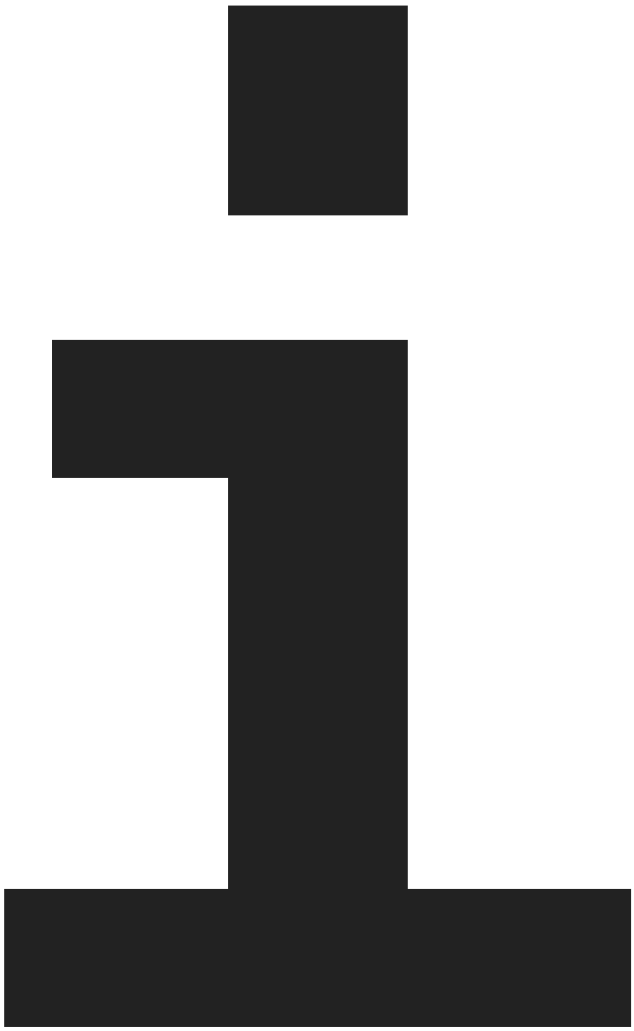
C

a

p

a

C



d

a

d

d

e

p

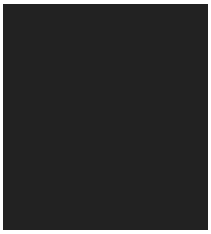
e

n

S

a

r



0

t

r

a

e

n

S

e

ñ

a

n

Z

a

q

u

e

p

O

d

e

m

O

S

r

e

S

C

a

t

a

r

d

e

e

S

t

e

p

a

S

a

j

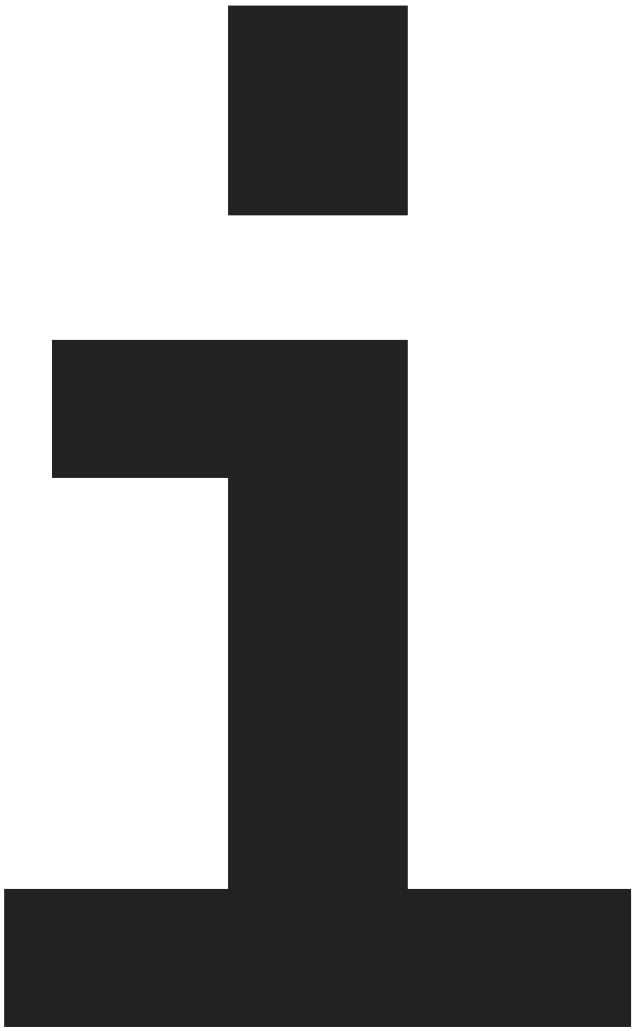
e

e

S

ᒪ

a



m

p

O

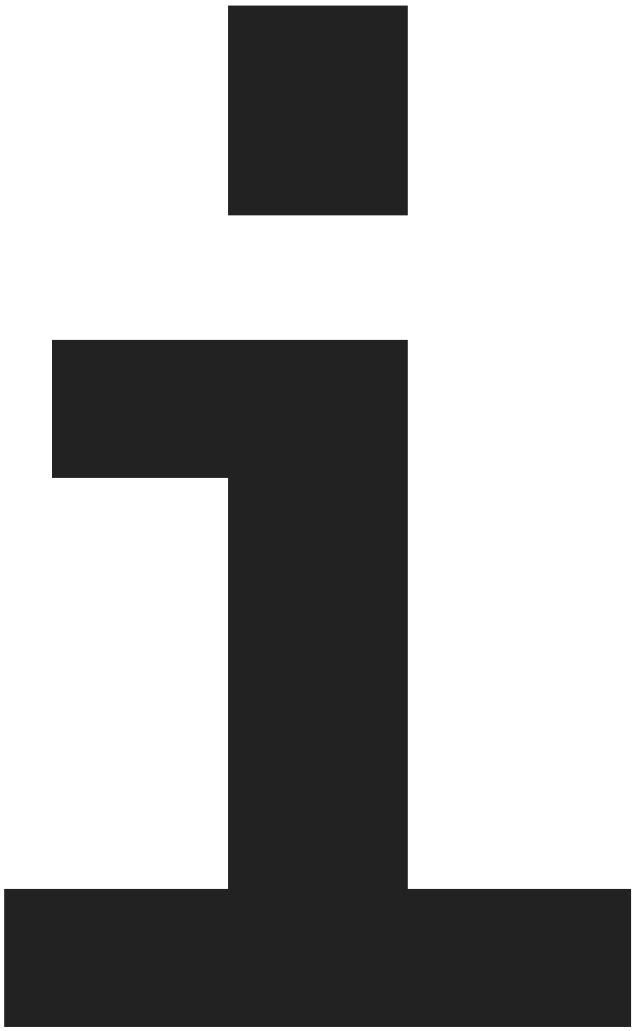
r

t

a

n

C



a

d

e

m

a

n

t

e

n

e

r

n

u

e

S

t

r

a

p

a

ᒪ

a

b

r

a

y

S

e

r

h

O

n

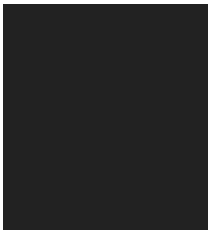
e

S

t

O

S



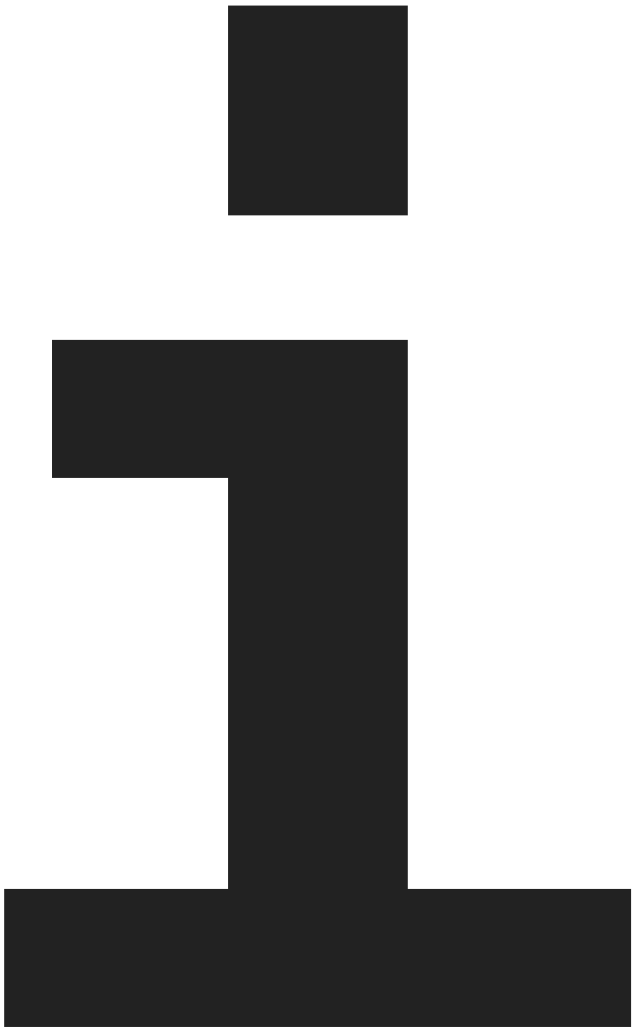
E

n

ᒪ

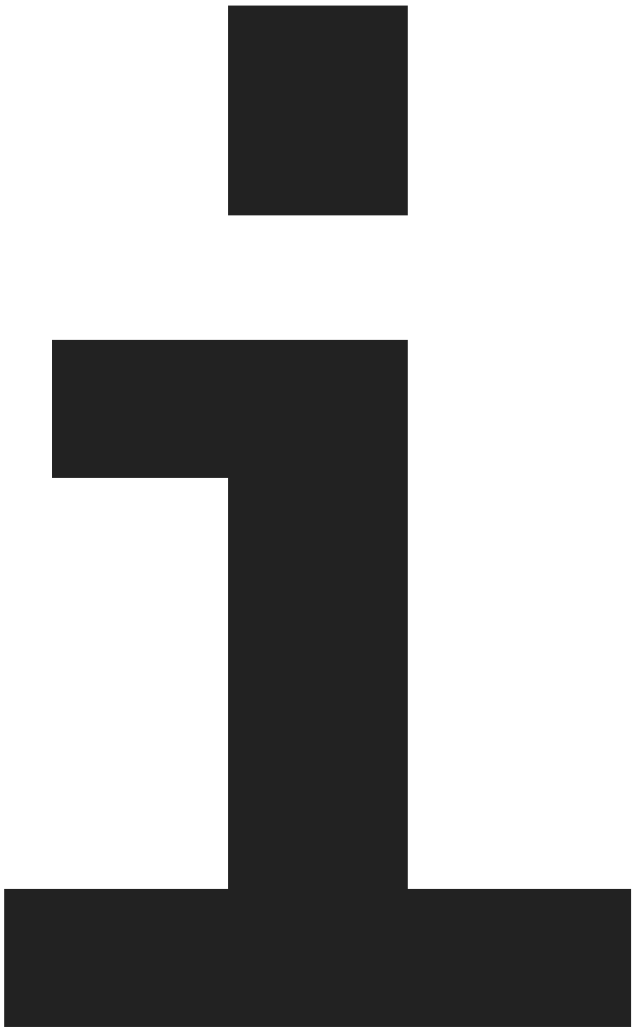
a

b



b

ᒪ



a

,

S

e

n

O

S

m

u

e

S

t

r

a

q

u

e

S

a

n

S

ó

n

a

p

e

S

a

r

d

e

p

e

r

d

e

r

e

ᒪ

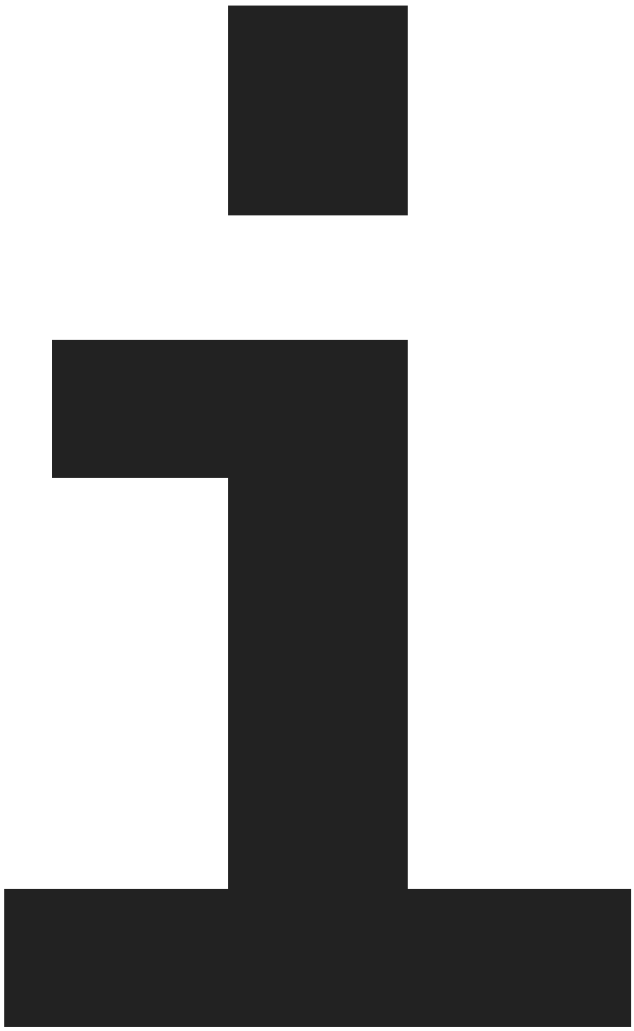
a

C

e

r

t



j

O

,

m

a

n

t

u

V

O

S

u

p

r

O

m

e

S

a

y

e

n

t

r

e

g

ó

ᒪ

O

q

u

e

h

a

b

í

a

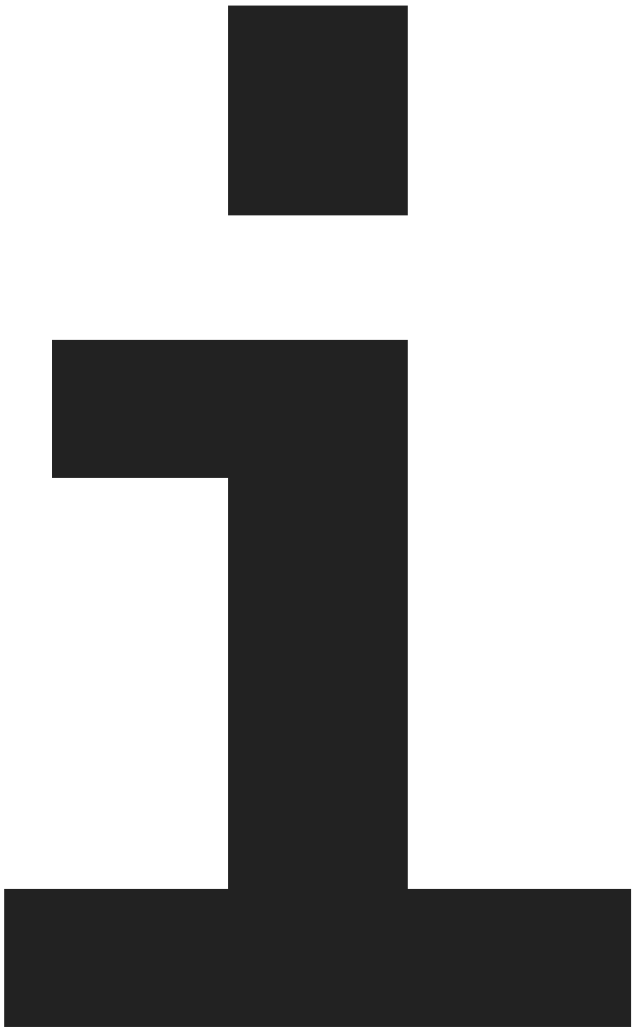
O

f

r

e

C



d

O

e

n

C

a

S

O

d

e

S

e

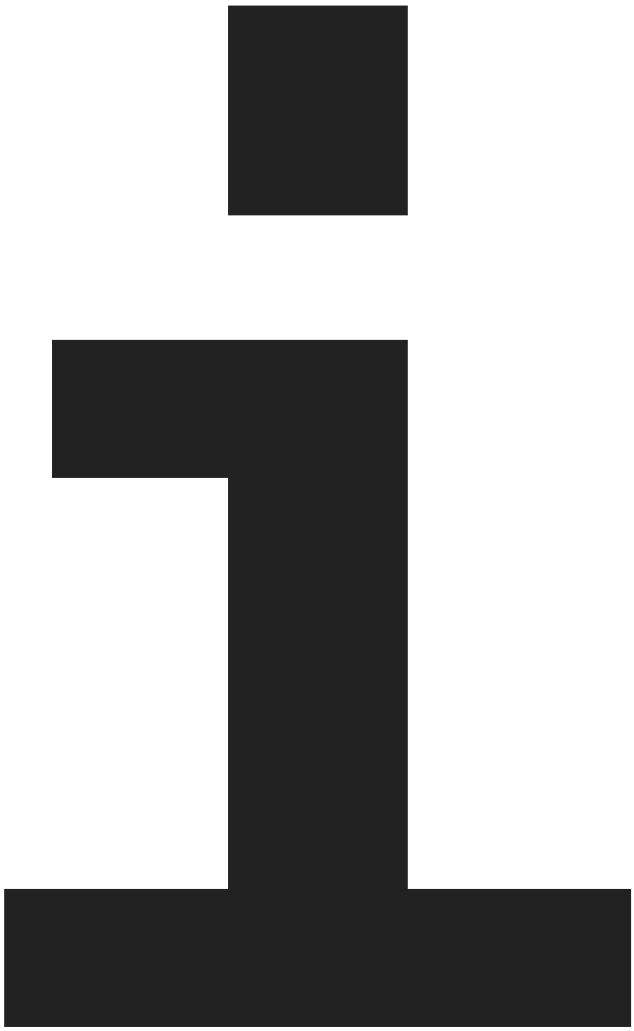
r

V

e

n

C



d

O

e

n

S

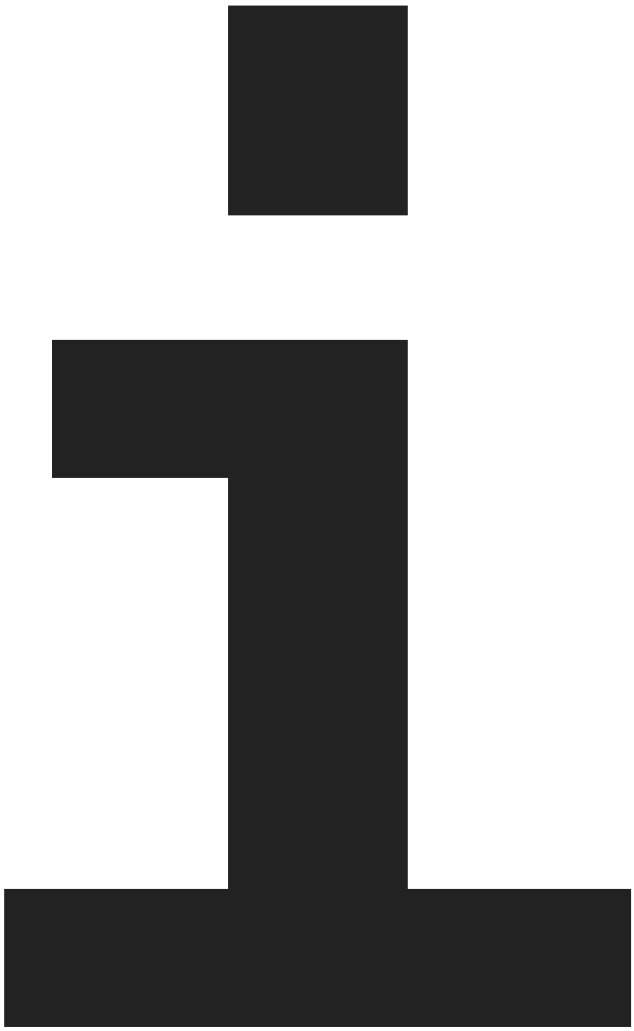
u

p

r

O

p



O

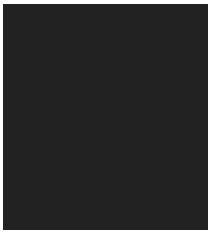
j

u

e

g

O



D

e

e

S

t

a

m

a

n

e

r

a

,

a

p

r

e

n

d

e

m

O

S

e

ᒪ

V

a

ᒪ

O

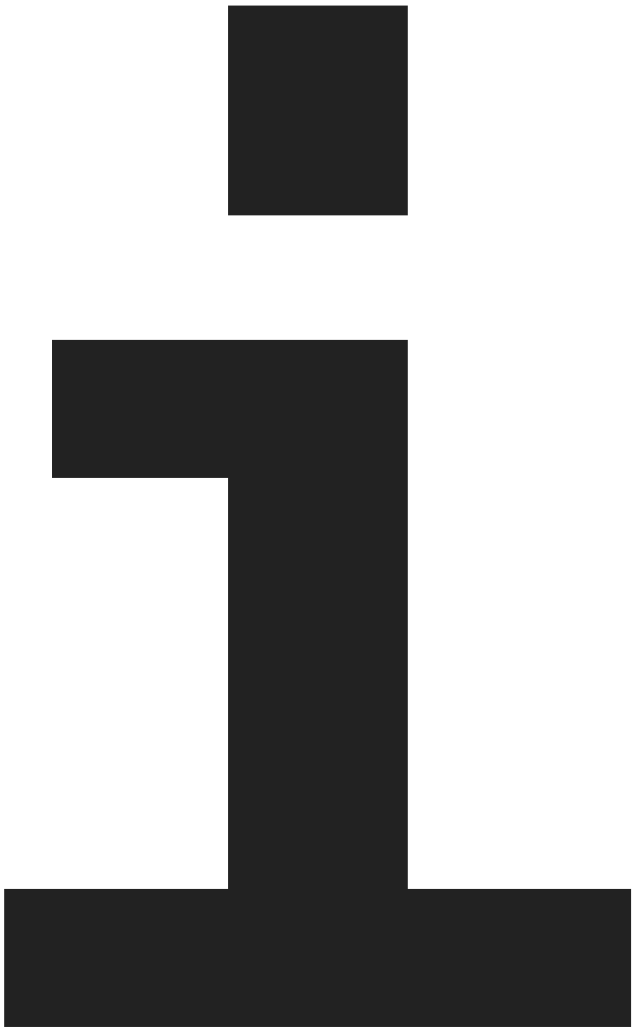
r

d

e

ᒪ

a



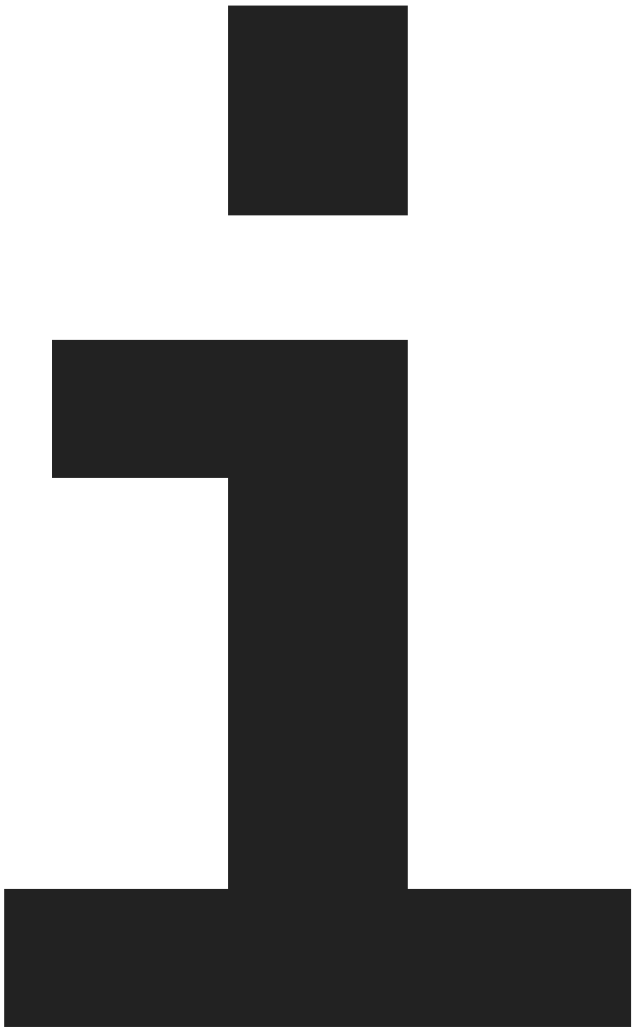
n

t

e

g

r



d

a

d

C

O

m

O

S

e

r

e

S

h

u

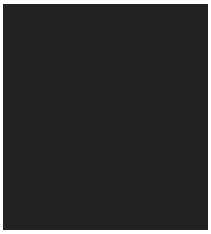
m

a

n

O

S



R

e

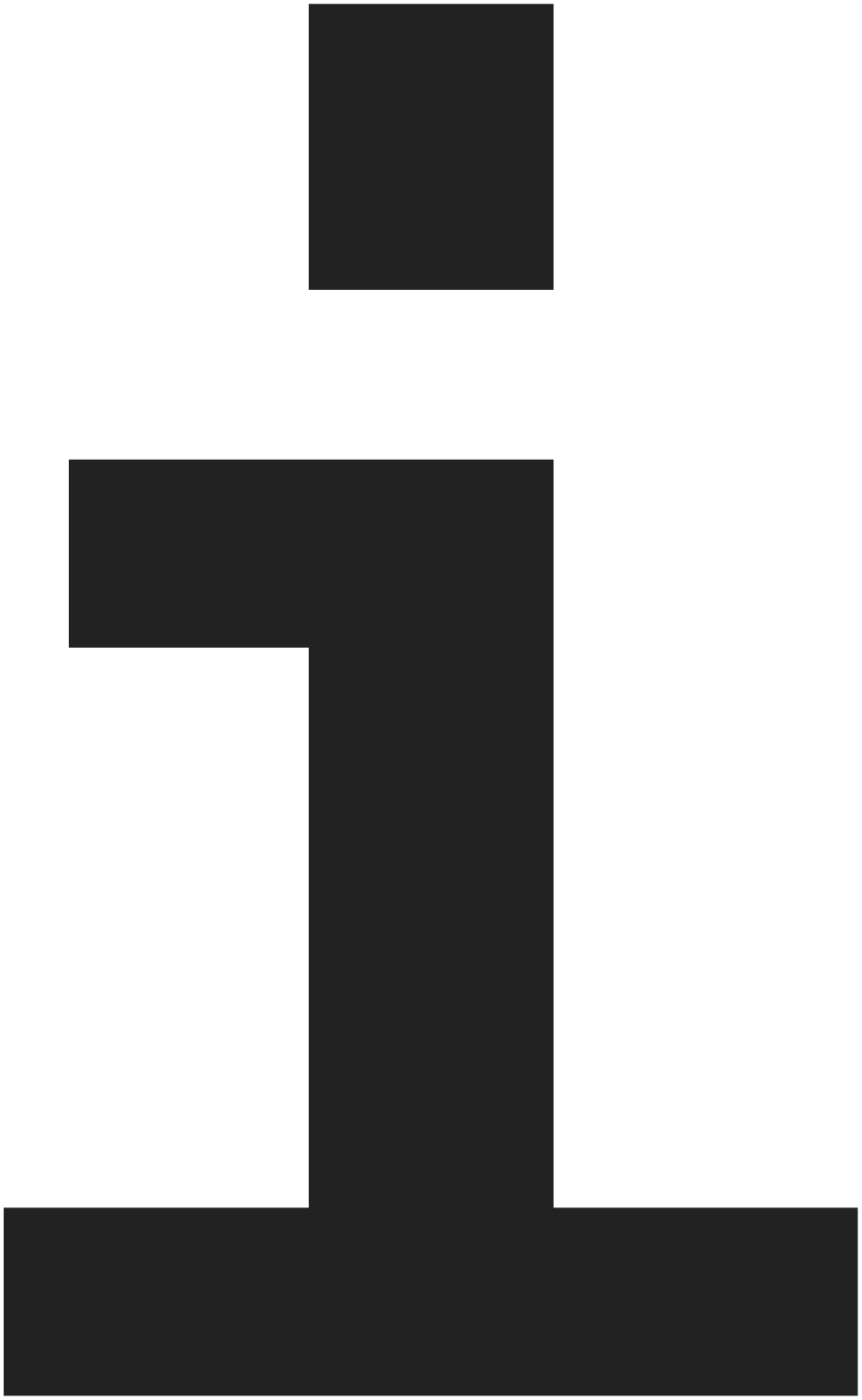
S

0

L

u

C



ó

n

d

e

d

u

d

a

S

2

C

d

d

d

2

C

C

b

1

C

2

d

d

1

m

2

10

d

m

C

d

1

2

C

10

C

2

2

C

1

2

m

1

C

2

2

d

W

2

2

2

C

d

10

ó

d

d

1

2

m

d

2

C

2

1

d

1

m

b

2

2

2

1

2

2

b

2

1

C

2

1

2

1

2

W

1

2

d

1

2

b

2

2

1

C

2

1

2

m

1

C

2

1

d

1

C

10

2

2

1

C